

## **ENSINO NA ESCOLA PÚBLICA: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS E INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS**

**Dr. Albino Oliveira Nunes; Dr. Marcelo Bezerra de Moraes; Dr. Samuel de Carvalho Lima**

### **EDITORIAL**

A escola pública, entendida aqui como quaisquer espaços de escolarização nos quais haja investimentos e acessos públicos, em quaisquer níveis de educação, é um campo de investigação com múltiplas faces, realidades variadas e amplas possibilidades de estudos. Por ser o espaço democrático de acesso à educação formal, torna-se urgente olhá-lo com o intuito de compreender, de modo sistemático e profícuo, como o ensino vem ocorrendo nesse campo, visando também a propositura de intervenções que possam potencializar esses processos e os sujeitos que venham a usufruir desses serviços.

Atentos a essa demanda, em um esforço coletivo de docentes de uma determinada região do Brasil, vinculados a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, foi instituído o Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO), que tem como área de concentração o Ensino na Escola Pública, como foco primordial para o desenvolvimento de suas pesquisas, no qual atuamos.

Sensíveis também a essa realidade e vislumbrando a necessidade de ampliarmos os debates em torno dessa temática central, os editores chefes da revista Paradigma convidaram-nos para organizar essa edição especial, conclamando a comunidade acadêmica a apresentar seus estudos e reflexões em torno do tema “Ensino na Escola Pública: desafios contemporâneos e inovações pedagógicas”. A esta chamada, foram encaminhadas muitas propostas de manuscritos de diferentes regiões do Brasil, além de artigos do Chile, da Colômbia e de Portugal, dentre os quais foram selecionados vinte artigos, que mobilizam temas e abordagens variadas, endossando a pluralidade de possibilidades existentes sobre essa temática.

Como um modo de sistematizarmos a organização dos textos aqui apresentados, propomos, didaticamente, uma sistematização por aproximação dos campos disciplinares, assim, organizamos os textos dividindo-os entre aqueles que apresentam reflexões sobre o ensino em: a) ciências humanas e sociais; b) línguas; e c) ciências naturais, matemática e tecnologias.

### **ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

Como primeiro texto tematizando o ensino na escola pública, com aproximações ao campo do ensino de ciências humanas e sociais, está o artigo de José Ernandi Mendes e Emerson Augusto de Medeiros, intitulado “A escola no neoliberalismo e sua luta política para (re)existir e ressignificar-se”, o qual promove uma reflexão sobre a escola pública a partir de uma perspectiva política, defendendo-a como espaço importante para a formação social e capaz de impulsionar o desenvolvimento do país fora de uma lógica capitalista.

Com o título “Saberes experienciais para uma nova ação pedagógica: narrativas de uma prática docente mediada por tecnologias”, Fernando Roberto Amorim Souza, Nuria Pons Vilardell Camas e João Amadeus Pereira Alves trazem uma discussão sobre a prática docente no ensino de Geografia em uma escola pública de Ensino Médio. A pesquisa investigou a mudança em uma prática docente e as implicações disso na percepção dos alunos, apontando, ao fim, que uma inovação motiva os alunos, favorecendo a aprendizagem, e satisfaz o professor com a melhora de seu desempenho.

Os autores Alison Sullivan de Sousa Alves e Francisco Vieira da Silva assinam a coautoria do artigo intitulado “A arqueogenealogia foucaultiana no ensino de história: o discurso negacionista da extrema direita brasileira sobre a ditadura militar do Brasil em uma proposta didática”. O estudo descritivo-qualitativo dos autores argumenta em favor da problematização dos objetos de conhecimento do componente curricular História na educação básica brasileira de modo a dar viabilidade a um sequenciamento pedagógico de unidades temáticas que promovem a contextualização da aprendizagem de maneira interdisciplinar.

O quarto e último artigo que compõe a primeira parte desta edição se intitula “A evolução da adoção em tecnologia na Rede Estadual de Educação do Espírito Santo mensurada a partir do Guia Edutec e as principais fragilidades do método”. De autoria de Érica Rezende Perini, Douglas Bahiense Pereira da Silva, Carmem Lúcia Prata e Valéria Gon Zortéa, o texto se utiliza de princípios da pesquisa qualitativa para discutir a ferramenta de gestão e planejamento Guia Edutec, desenvolvida pelo Centro de Inovação para a Educação Brasileira. O estudo exploratório é realizado na rede de ensino da Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo, de 2018 a 2019, e mostra fragilidades que podem ser ajustadas na ferramenta.

## ENSINO DE LÍNGUAS

O primeiro artigo que integra a segunda parte deste número é de autoria de Isadora Oliveira do Nascimento e Vicente de Lima-Neto. Seu artigo intitulado “*Fake news* e ensino de língua portuguesa: identificação de características e procedimentos de checagem de fatos” historiciza a intensificação da problemática das *fake news* via redes sociais e aplicativos de

mensagens na contemporaneidade. O texto apresenta a construção de uma cartilha didática voltada a estudantes e professores do ensino médio brasileiro de modo a auxiliá-los na checagem de informação a partir de estudos acadêmicos sobre a problemática.

No artigo “Desestrangeirizando o inglês com memes: uma proposta de letramentos para aulas no ensino médio”, Rubens Oliveira Dantas e Ananias Agostinho da Silva reivindicam o meme como um gênero próprio do ambiente virtual que pode impulsionar a aprendizagem da língua inglesa pelos estudantes. O estudo qualitativo com viés de pesquisa-ação dos autores orientou os estudantes a produzirem memes como forma de expressar sentimentos e opiniões diante de situações do cotidiano no ano de 2020. Os memes produzidos pelos estudantes sobre aulas remotas, pandemia da Covid-19 e eleições municipais são discutidos de modo a demonstrar a importância das aulas de línguas inglesa como espaço de construção de sentidos.

Com o título “Leitura literária no ensino de espanhol como língua estrangeira: experiências na educação de jovens e adultos em uma escola pública brasileira”, o artigo de Maria Tereza Vieira da Costa e Girlene Moreira da Silva apresenta o resultado da aplicação de atividades de leitura literária com estudantes do ensino médio de uma escola pública de Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte, Brasil. Utilizando-se de questionário e protocolo de observação de aula, o estudo revela a aceitabilidade dos estudantes em relação à proposta, sobretudo quando se abordam fragmentos do romance e da poesia.

Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti, Rossana Viana Gaia, Paulo Diego Cassiano Neves e Susan Maria Silva Valença assinam a coautoria do artigo intitulado “Metodologías activas y multiliteraturas en los procesos de formación inicial del profesorado”. O texto reivindica um paradigma diferenciado para o campo da educação global a partir da pandemia de Covid-19, revelando as necessidades de professores em formação a partir da realização de um minicurso on-line sobre multiletramentos, Base Nacional Comum Curricular e metodologias ativas. Os dados analisados pelos autores integram projeto de pesquisa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas.

O último artigo que compõe a segunda parte dessa edição especial é assinado por Mariana Carla Augusto de Lima e Girlene Moreira da Silva. O texto intitulado “A residência pedagógica no IFRN: práticas de leitura literária em aulas de língua espanhola na escola pública” se remete a uma pesquisa que aplicou propostas didáticas de leitura literária em língua espanhola com estudantes do ensino médio em 2019. Os dados discutidos demonstram que a leitura literária constitui um instrumento didático que contribui para o desenvolvimento da

competência leitora e literária, bem como auxilia na construção de um olhar crítico por parte do estudante.

## **ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS, MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS**

Dando sequência aos textos publicados nessa edição especial, temos o trabalho de Paulo Augusto Tamanini e Maria do Socorro Souza, sob o título “Do presencial ao virtual: linkando Formação de professor, Educação a Distância, Tecnologias e Inclusão Digital”. Este artigo tematiza a formação de professores para a inserção das tecnologias digitais em suas práticas, tentando favorecer a inclusão digital. A partir da realização e análise de um curso voltado ao ensino de tecnologias, o trabalho indica possibilidades para o domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação e seu uso crítico e reflexivo.

No mesmo caminho das tecnologias, o artigo “Desafios da integração da realidade aumentada no ambiente escolar utilizando dispositivos móveis”, de autoria de Alex de Cassio Macedo e Anderson Roges Teixeira Góes, busca discutir sobre a possibilidade de integrar a tecnologia digital da realidade aumentada no processo de ensino. A partir de uma pesquisa com estudantes do Ensino Médio de uma escola pública municipal, a pesquisa aponta os desafios enfrentados para a mobilização desse recurso, bem como aponta os caminhos percorridos para dirimir essas dificuldades e impulsionar o processo de ensino, contribuindo para pensar possibilidades para a integração de tecnologias digitais em sala de aula.

O texto subsequente, articula a mobilização das tecnologias para o ensino de matemática. Com autoria de Renata Teófilo de Sousa, Italândia Ferreira de Azevedo e Francisco Régis Vieira Alves, o artigo “A visualização e percepção geométrica do Princípio de Cavalieri com suporte do GeoGebra 3D” apresenta os resultados de uma pesquisa que produziu uma sequência didática para o ensino do Princípio de Cavalieri a partir do uso do GeoGebra e de *smartphones*. O artigo aponta que a estratégia desenvolvida pode auxiliar na produção do pensamento geométrico dos alunos.

Também relacionado ao ensino de matemática, o artigo “Conceitualização matemática: uma análise de situações-problemas fundamentada na Teoria dos Campos Conceituais”, escrito por Débora Lima Gularte e Tanise Paula Novello, apresenta um estudo abordando a conceitualização matemática a partir de situações problemas balizadas na Teoria dos Campos Conceituais. Para isso, analisa um estudo realizado com alunos do sétimo ano da Educação Básica e aponta que a teoria e estratégia abordadas são relevantes para subsidiarem a compreensão de como ocorre a aprendizagem de competências.

O artigo “Frações: compreensões de alunos de 6º ano em práticas de ensino exploratório orientadas pela perspectiva da medição” segue na linha dos trabalhos sobre o ensino de matemática. Neste texto de Vania Sara Doneda de Oliveira e Maria Ivete Basniak discute-se a compreensão de alunos da Educação Básica sobre os números racionais, mobilizando o ensino exploratório e as frações na perspectiva da medição. O texto aponta como resultados que os alunos, ao comparar frações, compreenderam a diferença entre os números naturais e racionais, a noção de equivalência de frações e propriedades da multiplicação de frações que diferem da multiplicação de números naturais, assim, a estratégia favoreceu desenvolver o pensamento sobre os números racionais epistemologicamente antes que simbolicamente.

No sexto artigo desta seção “Percepção espacial: uma investigação com estudantes de anos finais de uma escola pública e professores em formação continuada” Anne Desconsi Hasselmann Bettin, André Ferreira de Lima e José Carlos Pinto Leivas investigam o processo de visualização dos estudantes como construto mental em atividades que englobam habilidades de percepção espacial. Para tanto foi realizada uma pesquisa qualitativa com estudantes do nono ano do ensino fundamental da Paraíba e professores do ensino fundamental do Rio Grande do Sul.

O sétimo artigo de autoria de Vanessa Candito, Karla Mendonça Menezes, Carolina Braz Carlan Rodrigues, Maria Rosa Chitolina Schetinger, intitulado “ Percepções docentes sobre um processo formativo com educação CTS na educação básica” investiga um processo de formação continuada em educação CTS com professores do ensino fundamental e médio da educação básica da cidade de Santa Maria - Rio Grande do Sul.

O seguinte artigo de autoria de Ilane Ferreira Cavalcante, João Paulo de Oliveira, Conceição Leal da Costa, tendo por título “Relatos de professores sobre o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação durante a pandemia: vozes do Brasil” trata-se de uma investigação do uso das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) no contexto da pandemia Covid-19 a partir dos relatos de docentes da Educação Básica no Brasil.

Na sequência, o artigo de Ronaldo Henrique Santana, Suziane Pereira de Freitas e Marcos Marques Formigosa, cujo título é “Educação do campo e ensino multiano: reflexões e desafios numa escola da transamazônica”, vem discutir os desafios de professores de uma escola pública do interior do estado do Pará ao enfrentarem a realidade de um ensino multiano na educação do campo.

O décimo artigo da seção, intitulado “A formação em serviço de professores de ciências da natureza por meio da educação CTS: reflexões para a educação pública”, de autoria de

Rosângela Cristina Rocha Auriglietti e Leonir Lorenzetti, busca analisar um processo formativo em serviço de professores da rede estadual do Paraná com os princípios de um educação CTS.

Por fim, no último artigo deste número especial, “Ensino Híbrido em escolas da educação básica: percepções e perspectivas de professores”, Renata Godinho Soares, Caroline Pugliero Coelho, Eliane de Lourdes Fontana Piffero e Jaqueline Copetti discutem as percepções dos professores sobre a implementação do ensino híbrido em escolas municipais do oeste do Rio Grande do Sul, em uma pesquisa qualitativa baseada na análise de conteúdo e teoria fundamentada de dados.

A partir dessa variedade de textos e abordagens, esperamos que os/as leitores/as dessa edição especial possam impulsionar e popularizar as reflexões em torno do Ensino na Escola Pública, posta a necessidade e urgência de sempre pensarmos e melhorarmos esses processos, visando, notadamente, um ensino que favoreça uma formação crítica, reflexiva e autônoma dos sujeitos.

Agradecemos o empenho e interesse dos autores na realização de todos os processos que possibilitaram apresentarmos textos qualificados que favoreçam sobremaneira excelentes discussões sobre nosso tema central, bem como aos editores da Revista Paradigma, em nome de seu editor chefe Fredy González, que nos proporcionaram a oportunidade de organizar e dar visibilidade a este tema tão necessário.

A todos e todas, boas leituras!

**Albino Oliveira Nunes (\*)    Marcelo Bezerra de Moraes (\*\*)**    **Samuel de Carvalho Lima (\*)**

(\*) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (Brasil)

(\*\*) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Brasil)